

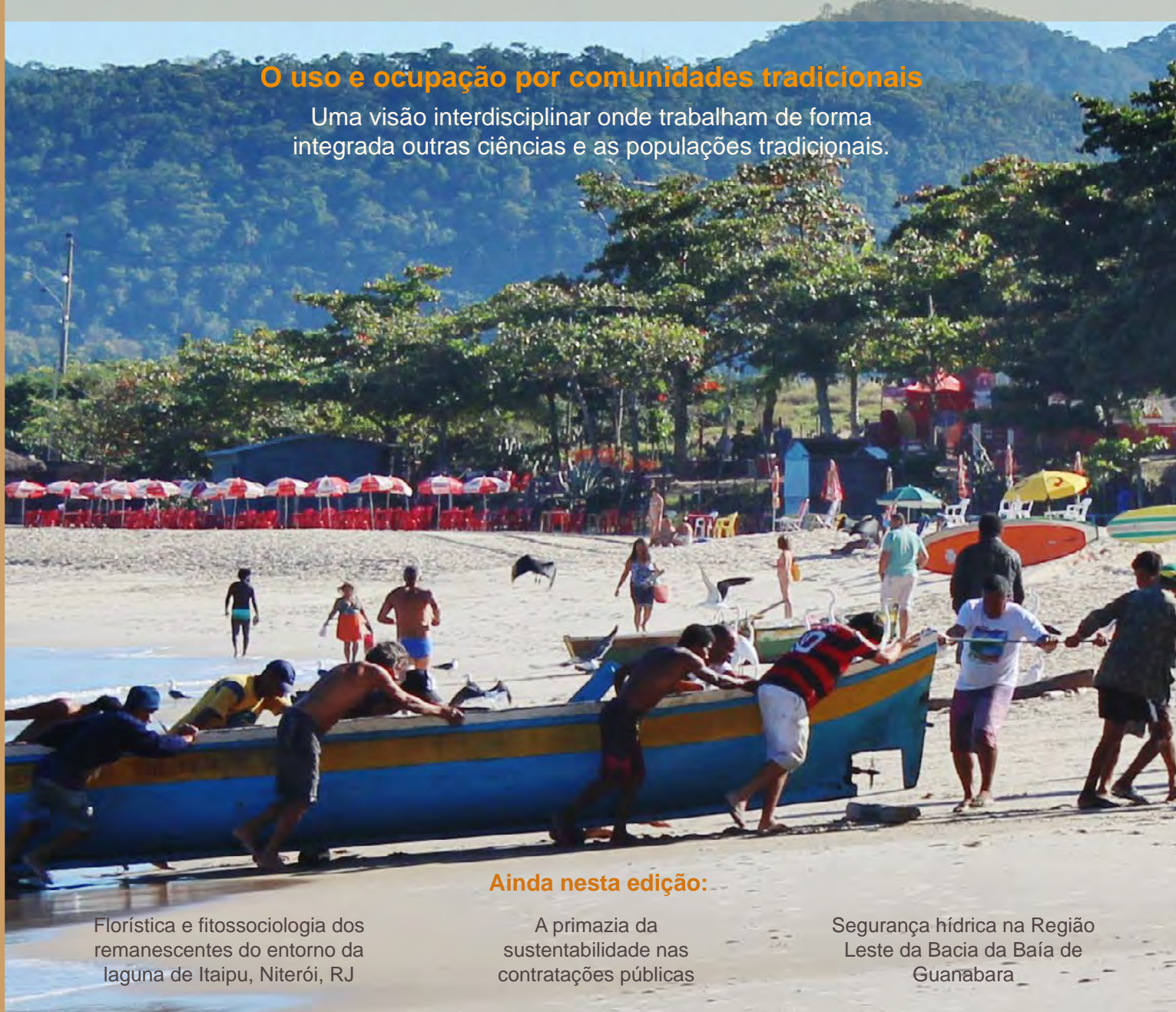
RE AN

Revista do Ambiente de Niterói

Comunidade Tradicional e Unidades de Conservação

O uso e ocupação por comunidades tradicionais

Uma visão interdisciplinar onde trabalham de forma integrada outras ciências e as populações tradicionais.



Ainda nesta edição:

Florística e fitossociologia dos remanescentes do entorno da laguna de Itaipu, Niterói, RJ

A primazia da sustentabilidade nas contratações públicas

Segurança hídrica na Região Leste da Bacia da Baía de Guanabara



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.

MEIO AMBIENTE,
RECURSOS HÍDRICOS
E SUSTENTABILIDADE



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.

MEIO AMBIENTE,
RECURSOS HÍDRICOS
E SUSTENTABILIDADE

REVAN

Revista do Ambiente de Niterói

Prefeito Municipal de Niterói

Rodrigo Neves

**Secretário Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e
Sustentabilidade de Niterói**

Eurico Toledo

Subsecretário de Sustentabilidade

Gabriel Pacheco Mello Cunha

Comitê de Política Editorial

Editor-chefe: Eurico Toledo

Editor-associado: Gabriel P. Mello Cunha

Editor de arte: Pedro Ivo Inocente

Bruno Torres Braga da Silva

Lislaine Sperandio Mendes

Raquel Azevedo da Cruz

Fabiano Carnevale

Saulo Rangel Bulhões

Tainah Monerat

Janaina Neves de M. Pontes

João Pedro Brayner Zampiroli

Igor Fletcher - Estagiário

July Zanelato A. de Souza - Estagiária

Lohany Viana da Silva - Estagiária

Victor de F. Peçanha - Estagiário

Conselho Científico

Aline Braga Moreno

Aline Leal Neves

Amanda Jevaux da Silva de Sousa

Bruno Martins Peixoto

Fabiana Abreu de Barros

Gabriel de Pinna Mendez

Gabriel P. Mello Cunha

Raissa de Souza Graça Torres

Rafael Carvalho de Souza

Raphael Nunes de Siqueira Braga

Thaís de Oliveira Gama

Thiago dos Santos Leal

A REVAN

A Revista do Ambiente de Niterói é uma publicação periódica online, trimestral, idealizada pela Subsecretaria de Sustentabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói (SMARHS), que objetiva constituir-se em um instrumento de comunicação, divulgação e intercâmbio de práticas, reflexões e resultados de pesquisas nas áreas de políticas públicas em ordenamento, urbanismo e ambiente, através da publicação de textos originais - de caráter jurídico ou transdisciplinar.

A SECRETARIA

A SMARHS, autora corporativa da REVAN, é um órgão da administração pública direta da Prefeitura Municipal de Niterói, comprometida em garantir o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e sadio a todos, como disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica do município.

Web

Site: www.smarhs.niteroi.rj.gov.br/revan

Facebook: www.facebook.com/revansmarhs

E-mail: revan.contato@gmail.com

Endereço

Rua Visconde de Sepetiba, n° 987,

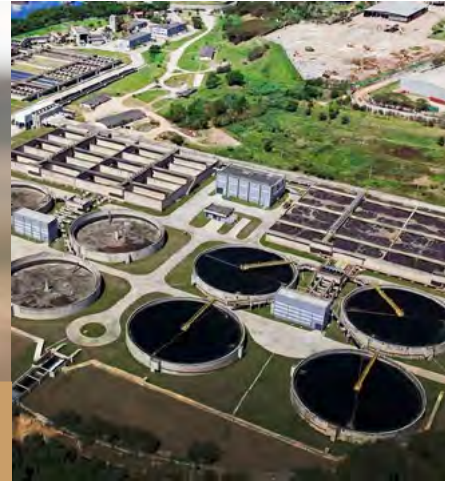
10° andar, Centro, Niterói, RJ

CEP: 24.020-206

Tel: 2620-0403 / Ramal 340

Foto da capa: Marcia Regina Quinhões

Fica proibida a reprodução parcial ou total, de qualquer forma, incluindo os meios eletrônicos, sem prévia autorização do editor. O conteúdo das matérias assinadas não reflete, obrigatoriamente, a opinião da SMARHS.



04 | Carta ao Leitor

05 | Editorial: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

06 | Unidade de conservação de proteção integral: seu uso e ocupação por comunidades tradicionais

10 | Populações tradicionais: Uma análise do quilombola Cafundá Astrogilda no Parque Estadual da Pedra Branca/RJ

14 | Florística e fitossociologia dos remanescentes do entorno da laguna de Itaipu, Niterói, RJ

17 | Proposta de protocolo de certificação para a qualidade de reflorestamentos na Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA)

18 | A primazia da sustentabilidade nas contratações públicas

22 | Segurança hídrica na região leste da bacia da Baía de Guanabara

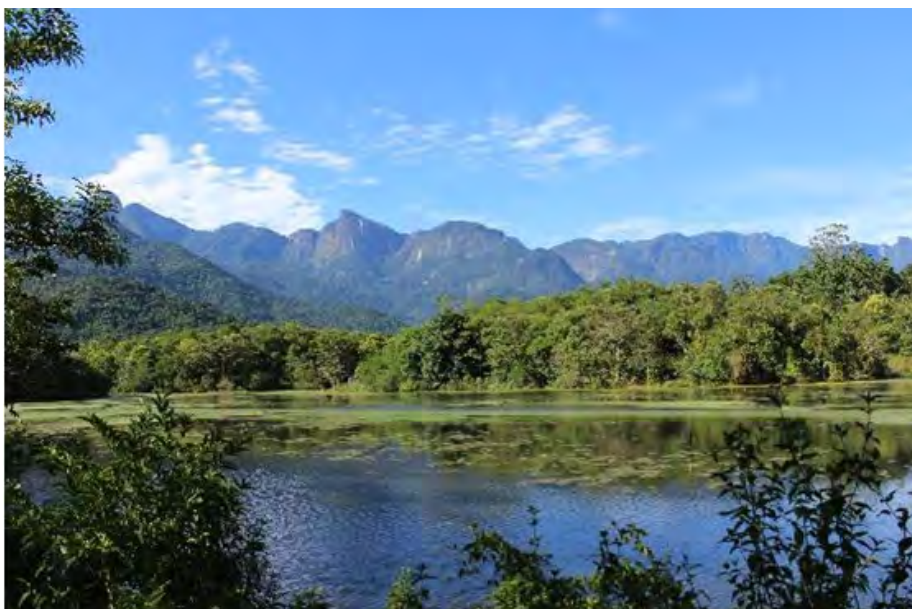
24 | O direito a moradia à luz do princípio da dignidade da pessoa humana

28 | Entrevista com Danielle Trindade Machado, gestora do Parque Municipal Penhasco Dois Irmãos (PNMP Dois Irmãos)



PROPOSTA DE PROTOCOLO DE CERTIFICAÇÃO PARA A QUALIDADE DE REFLORESTAMENTOS NA RESERVA ECOLÓGICA DO GUAPIAÇU (REGUA)

Fundada em 1996, a Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) criada na área da antiga fazenda São José de Guapiaçu, iniciou em 2004 trabalhos de reflorestamento, a fim de criar corredores ecológicos que reconectassem fragmentos florestais isolados, e em 2012 a REGUA passa a ser Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O problema apresentado pela REGUA é o custo elevado que inviabiliza a certificação dos reflorestamentos na RPPN. Assim, foram utilizados o Termo de Referência (TR) realizado em 2017 entre o Programa de Pós Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável – PPGPDS e a REGUA para propor ações baseadas na metodologia de Pesquisa orientada para a Ação e Decisão (PAD) desenvolvida na universidade alemã de Humboldt. Logo, o objetivo deste trabalho consistiu em desenvolver um protocolo de certificação mínimo com indicadores de qualidade para reflorestamentos, de forma a ser utilizada como norma para a auditoria interna do processo de reflorestamento na RPPN. Assim, visitas foram realizadas na REGUA em 2017 e 2018 com o intuito de ajustar o TR, que após modificações necessárias apresentou os resultados de Sistematização de estudos realizados na REGUA como forma de subsídio para a elaboração de certificação para a qualidade de reflorestamentos. A Justificativa: valorizar as atividades de reflorestamento realizadas na Reserva, gerando seguintes impactos: diminuição do custo para certificação, e maior número de áreas certificadas. A razão era a sistematização de estudos realizados na REGUA como forma de subsídio para



Área reflorestada na Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA), antiga Fazenda São José.

Créditos: Nadjara M. Corrêa.

a elaboração de certificação para a qualidade de reflorestamentos. Foram definidos os utilizadores diretos (gestores e funcionários da REGUA) e os indiretos que são: instituições de pesquisa; população local; visitantes da Reserva; usuários da bacia Guapi-Macacu; Unidades de Conservação vizinhas. Sendo assim, este trabalho apresentou a RPPN uma Proposta de Normatização para a Certificação na Qualidade de Reflorestamentos caráter preliminar, de forma que permita processos de auditoria interna e de avaliação.

Palavras-chave: restauração ecológica, unidade de conservação, Mata Atlântica.

Por:

[Irinéia Sant'Anna Rosa¹](#)

irisantanna.rosa@gmail.com

[Mariana Murakami²](#)

[Nadjara Corrêa³](#)

[Vagner Cunha⁴](#)

[André Felipe Nunes de Freitas⁵](#)

1,2,3,4,5 - Programa de Pós Graduação de Práticas em Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / Instituto de Florestas / Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.